

ABORDAGEM DO MICROAMBIENTE TUMORAL A PARTIR DA PESQUISA DA EXPRESSÃO DE HIF-1 α EM MASTOCITOMAS CANINOS (APOIO CNPq)

Aluno: Marcelo Francelino

Orientador: Prof. Dr. José Guilherme Xavier

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Indianópolis

Mastocitomas são tumores derivados de mastócitos, frequentes na pele de cães, diagnosticados e graduados histologicamente. Contemporaneamente, busca-se por marcadores prognósticos para essas condições. A adaptação das células tumorais à hipóxia é crítica para a sobrevivência e evolução do tumor, caracterizando-se pela ativação do fator transcricional induzido por hipóxia (HIF-1 α), incrementando a expressão, dentre outros, de transportadores de glicose, como GLUT-1. A hipóxia é um indicador independente de mau prognóstico em pacientes oncológicos. Objetiva-se correlacionar a expressão de HIF-1 α e de GLUT-1 nos mastócitos neoplásicos com a graduação tumoral, avaliando o potencial prognóstico dessa abordagem. O projeto foi aprovado pelo CEUA da Universidade Metodista de São Paulo e da Universidade Paulista. Foram utilizadas amostras de tecido tumoral de 22 cães portadores de mastocitomas, diagnosticados e graduados segundo as classificações de *Patnaik* e *Kiupel*, e submetidos a procedimento imuno-histoquímico, empregando-se anticorpos anti HIF-1 α e GLUT-1. Predominaram os processos de grau II de malignidade de *Patnaik* (68,2%), havendo equilíbrio na classificação de *Kiupel* entre baixo e alto grau (50% de cada). Quanto à imunomarcação, em relação ao HIF-1 α não foi obtida positividade em amostras humanas e caninas. A marcação com GLUT-1 em tecido humano foi positiva, porém não houve reatividade em cães, alertando para a restrição no emprego desses marcadores para a espécie canina. Assim, a ausência de reatividade cruzada dos anticorpos empregados inviabilizou a comparação entre graduação tumoral e expressão de marcadores de hipóxia em mastocitomas cutâneos caninos.